

Embargado até 10:00 Sao Paulo (12:00 UTC) 4 de janeiro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento de volume de novos negócios atinge recorde de alta de nove meses no final do ano

PONTOS-CHAVE

Atividade de negócios cresce a uma taxa mais rápida...

... sustentada por um fortalecimento das vendas

Inflação de custo de insumos atinge recorde de baixa de um ano

O setor brasileiro de serviços engrenou uma marcha mais rápida em dezembro com uma recuperação acentuada e acelerada de novos trabalhos impulsionando a atividade de negócios. O fortalecimento da demanda interna sustentou a expansão, ao mesmo tempo em que os mercados internacionais fraquejaram. As empresas puderam sustentar o aumento, mantendo seus preços de venda basicamente inalterados devido ao crescimento mais fraco nas cargas de custos em um ano. Ao mesmo tempo, foi mantido um grau robusto de otimismo. Apesar disso, os dados mais recentes continuaram a indicar uma capacidade ociosa entre as empresas, com uma queda mais rápida nos pedidos em atraso coincidindo com declínios contínuos nos números de funcionários.

Ao aumentar de 51,3 em novembro para 51,9 em dezembro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de alta de dez meses. O valor mais recente foi indicativo de uma taxa mais forte de produção e contribuiu para atingir a média trimestral mais elevada desde o quarto trimestre de 2013.

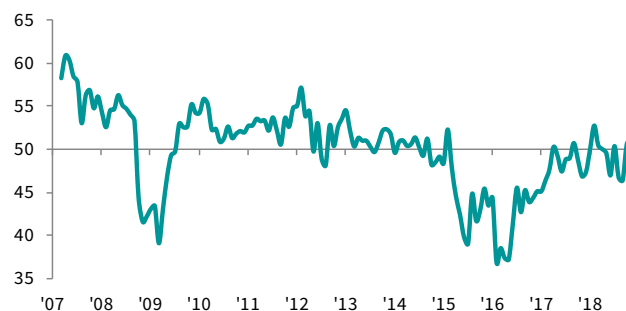
Em meio a relatos de uma demanda básica melhor, de novos ganhos de clientes e de oferta de serviços adicionais, o crescimento das vendas aumentou e atingiu o seu ponto mais rápido desde março passado.

O aumento de novos pedidos foi generalizado em todas as cinco principais áreas da economia de serviços, como também foi o caso para a atividade de negócios. A categoria de Informação e Comunicação liderou a recuperação em ambos os aspectos.

Os dados de dezembro indicaram uma queda renovada na quantidade de novos trabalhos provenientes do estrangeiro, após um crescimento ter sido registrado em novembro pela primeira vez em quarenta e quatro meses. Contudo, o ritmo de contração foi marginal, apenas.

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Os provedores de serviços reduziram ainda mais os seus pedidos em atraso. A redução nas cargas de trabalhos pendentes se acelerou em comparação com o meio do trimestre, e foi acentuada.

O nível de empregos do setor de serviços diminuiu pelo segundo mês consecutivo no final do ano. Embora tenha sido moderado, o ritmo de corte de empregos se acelerou em relação ao de novembro. As empresas continuaram a indicar as tentativas de redução de custos como a principal razão para os níveis mais baixos de pessoal.

Os custos médios de insumos cresceram novamente em dezembro. No entanto, a taxa de inflação diminuiu, no geral, e atingiu o seu ponto mais fraco em 2018. Foram observados aumentos mais lentos em quatro das cinco categorias monitoradas, com a única exceção sendo a de Finanças e Seguros.

Por sua vez, os preços de venda na economia de serviços como um todo cresceram apenas marginalmente, e da maneira mais fraca no atual período de sete meses de inflação de preços cobrados. As evidências sugeriram que os aumentos mais brandos nas despesas e nas iniciativas para estimular as vendas impediram que a maioria das empresas aumentassem suas taxas.

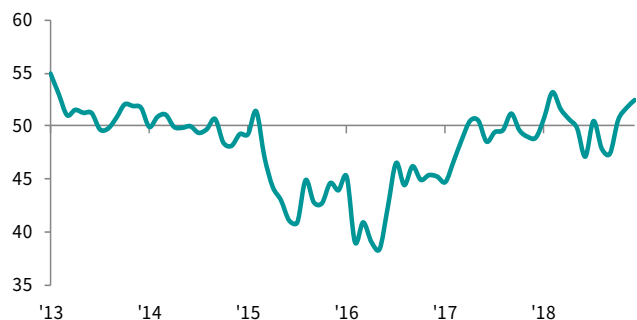
Foi registrado um grau de otimismo forte no final do ano. As empresas sugeriram que a mudança de governo, aliada a projetos em fase de preparação, melhoras na confiança do consumidor e intenções de investimento devem estimular a atividade de negócios em 2019. O nível de sentimento positivo registrado foi o terceiro mais alto desde setembro de 2017.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividade do setor privado brasileiro cresce ao ritmo mais rápido em dez meses

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Ao atingir um recorde de alta de dez meses em dezembro, registrando 52,4 em comparação com 51,6 em novembro, o Índice Consolidado de dados de Produção* indicou um aumento mais forte na atividade do setor privado brasileiro. Taxas mais rápidas de expansão foram evidentes tanto no setor industrial quanto no de serviços, com este primeiro setor liderando a recuperação.

O crescimento no volume de produção foi impulsionado pelo fortalecimento da demanda interna, que levou a aumentos mais rápidos na quantidade de entrada de novos negócios entre os produtores de mercadorias e os provedores de serviços. Contudo, os novos pedidos para exportação caíram de maneira ampla.

A tendência para o nível de empregos se enfraqueceu a partir da metade do trimestre. Os fabricantes indicaram um declínio renovado no número de funcionários, enquanto que as empresas de serviços registraram uma segunda queda consecutiva, que se acelerou em relação a novembro.

No entanto, as empresas conseguiram, mesmo assim, reduzir as cargas de trabalho pendentes no final do ano.

No setor privado como um todo, houve uma moderação da inflação de custo de insumos, que atingiu o seu ponto mais fraco em pouco menos de quatro anos. Como resultado, os preços de venda foram aumentados de maneira mais fraca na atual sequência de inflação de quatorze meses.

Os dados de dezembro destacaram uma leve atenuação do grau de otimismo em relação aos negócios, mas o nível geral de confiança permaneceu elevado. O Índice Consolidado de Produção no Futuro registrou a sua terceira marca mais elevada em quinze meses.

*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas dos índices PMI do setor industrial e do de serviços comparáveis. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista da IHS Markit disse:

“As leituras mais recentes do PMI oferecem alguma confiança de que tem havido uma melhora segura na economia do setor de serviços na transição para 2019. O crescimento mais forte no volume de novos pedidos do setor de serviços, assim como um grau robusto de otimismo, também são bons presságios para a atividade no futuro. As empresas relataram que a mudança iminente do governo deve ajudar o crescimento, aumentar os investimentos e continuar a elevar o sentimento positivo do consumidor.

Com o setor industrial continuando a ganhar impulso no crescimento da produção e na quantidade de novos pedidos em dezembro, é provável que a economia brasileira dê um passo adiante significativo no curto prazo. Os brasileiros esperam que essa elevação no crescimento se converta em aumentos significativos e constantes nos níveis de empregos no próximo ano.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de dezembro de 2018 foram coletados de 5 a 18 de dezembro de 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
